

## Agendas Globais relevantes para os Municípios Brasileiros

### (Agenda Pós-2015 e Habitat III)

*"Qualquer nova agenda do desenvolvimento só terá um impacto sobre a vida das pessoas, se for implementada com sucesso em nível local"*

(Declaração Final da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável – Rio+20)

**Participação dos governos locais nas Agendas Globais** – A contribuição das cidades e governos locais como agentes do desenvolvimento sustentável foi reconhecida de forma concreta em 2012 durante a conferência Rio+20. Permitiu aos quadros regionais propor políticas e ações concretas de interesse local, e qualificou-os como instrumentos-chave, para orientar as iniciativas dos diversos níveis sobre desenvolvimento urbano sustentável. No entanto, seu protagonismo é ainda insuficiente.

**Agenda Pós-2015** – Tem o propósito de definir a agenda internacional e alinhar as políticas - de entidades como a Organização das Nações Unidas (ONU), demais organismos internacionais, dos governos nacionais, locais e das entidades da sociedade civil - em prol de um desenvolvimento sustentável e de redução da pobreza.

**ODS** – As metas do milênio foram estabelecidas pela ONU em 2000, com o objetivo de erradicar a pobreza, melhorar a qualidade de vida e do meio ambiente: 191 países se comprometeram a se organizar para alcançar oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM). Um dos principais processos de construção da nova Agenda Pós-2015 é a renovação dos compromissos dos ODM por meio do processo de definição dos novos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Em setembro de 2014 a Assembléia Geral das Nações Unidas adotou uma lista preliminar de 17 ODS, entre os quais há um objetivo específico sobre o desenvolvimento urbano, o ODS 11: "Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis". Reconhece-se dessa forma o papel das autoridades locais no combate à pobreza e na construção de sociedades sustentáveis. Diferentemente dos ODM, o processo de definição dos ODS está sendo pensado com uma configuração mais participativa dos estados membros da ONU, seguindo a lógica de que um processo de construção democrática resultará também em um maior envolvimento na execução de políticas públicas. Os resultados poderão ser mais efetivos com o estabelecimento de linhas de financiamento dedicadas. De dia 13 a 16 de Julho em Addis Abeba, a reunião *Financing for Development*, organizada pela ONU visa identificar as formas de financiamento dos novos objetivos.

No Brasil, a mobilização dos governos locais vem sendo feita pela SAF (Subchefia de Assuntos Federativos) com o apoio da Frente Nacional de Prefeitos e demais entidades municipalistas.

**Habitat** – As conferências Habitat fazem partes das periódicas Conferências Mundiais de posicionamento organizadas pelas agências da ONU sobre o tema do desenvolvimento urbano. Na primeira Conferência Habitat em Vancouver, 1976, os estados reconheceram a rápida urbanização como um fenômeno em escala mundial e apontaram à necessidade de reflexão sobre seus impactos. Em 1996, na segunda edição, em Istambul, foram reafirmados os desafios de lidar com a rápida urbanização e foi construída uma Agenda Global, para tratar de temas como a moradia adequada e a noção de assentamentos humanos sustentáveis.

A agenda mundial derivada das passadas edições das Conferências com o tema do direito à moradia influenciou muitas iniciativas para a construção de cidades mais justas, entretanto, não foram tratadas de forma aprofundada outras problemáticas referentes ao desenvolvimento urbano sustentável, relevantes para os governos locais tais como: transporte, gestão de água, resíduos sólidos e saneamento básico dentre outros. A Nova Agenda Urbana a ser definida na Habitat III, substituirá a Agenda Habitat, estabelecida em 1996.

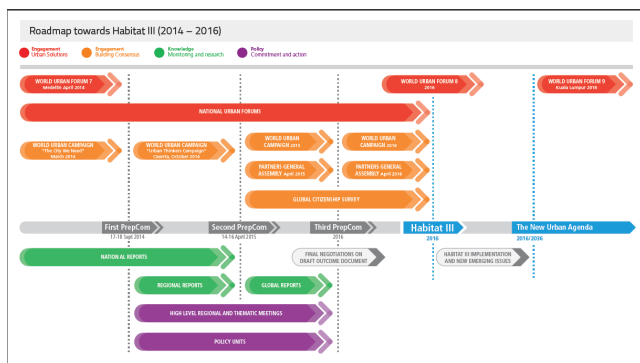
O último relatório sobre “Perspectivas da Urbanização Mundial” produzido pela ONU, mostra que atualmente cerca de 54% da população global mora em áreas urbanas, com 28 megalópoles, onde vivem 453 milhões de pessoas, cerca do 12% da população mundial. A previsão é que proporção cresça para 66%, (duas em cada três pessoas) até 2050. Já as Regiões Metropolitanas Brasileiras concentram cerca de 63 milhões de habitantes, o que representa 33% da população total do país e 40% da população urbana. Considerando esses dados é imprescindível que as questões do desenvolvimento urbano sustentável sejam tratadas no contexto onde residem suas principais causas, conseqüências e possíveis soluções.

### Sobre Habitat III

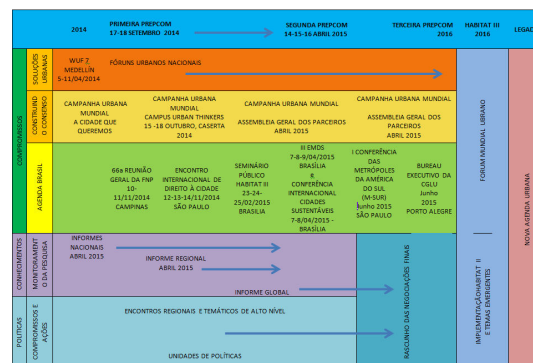
**O que é?** - É a Terceira Conferência das Nações Unidas sobre Habitação e Desenvolvimento Urbano Sustentável, que será realizada em outubro de 2016 em Quito (Equador).

**Objetivos e Temáticas** - Discutir e traçar novos caminhos em resposta aos desafios que acompanham o processo de urbanização atual. O resultado do processo de definição dessa nova agenda urbana será um documento final no qual se inserirão os compromissos pactuados entre os estados membros do Sistema das Nações Unidas durante Habitat III. Isto permitirá a convergência de visão sobre desenvolvimento urbano sustentável, e abará áreas variadas como: transporte, moradia, água e saneamento, resiliência, violência urbana e financiamento das cidades.

### Agenda e compromissos Internacionais



### Agenda e compromissos Brasileiros



Eventos preparatórios regionais poderão ser realizados submetendo a própria candidatura conforme as condições indicadas nesse link: <http://unhabitat.org/regional-and-thematic-meetings/>

### Importância da participação dos prefeitos e dos gestores municipais

- Reafirmar o papel dos governos locais como atores no desenvolvimento.
- Construir uma nova Agenda Urbana internacional que corresponda às necessidades verdadeiras das cidades.
- Criar uma sinergia entre as agendas de desenvolvimento urbano internacionais, nacionais e locais, de atores públicos, privados e associativos.

### Como participar

**ODS** – Iniciado em 2013, o processo de definição dos ODS é coordenado pela Assembléia Geral da ONU que publicou uma lista de 17 Objetivos em setembro de 2014. A definição de metas e indicadores é prevista para setembro de 2015. A posição brasileira sobre ODS, defendida pelo Ministério de Relações Exteriores nas reuniões da ONU, é definida por um Grupo de Trabalho Interministerial. A Subchefia de Assuntos Federativos (SAF/SRI) representa os municípios e estados nas reuniões do GTI.

Para influenciar a posição brasileira sobre indicadores e metas, será necessário articular com o Governo Federal, solicitando, por exemplo, a realização de oficinas consultivas em que a posição dos governos locais e das redes de cidades seja considerada.



**Habitat III** – Até Abril 2015 será redigida a versão concisa do relatório nacional brasileiro: um documento de avaliação do desenvolvimento urbano no Brasil nos últimos 20 anos e das perspectivas futuras. Tal documento será enviado ao Secretariado de Habitat III para servir de contribuição aos documentos regionais e globais a serem apresentados durante a conferência de 2016. Os temas levantados no relatório nacional serão desenvolvidos, posteriormente, em outro documento mais detalhado. A redação do relatório nacional está a cargo do Ministério das Cidades, em parceria com o ConCidades, o Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada (Ipea) e o Ministério das Relações Exteriores (MRE).

Os municípios que desejarem participar desse processo poderão transmitir suas mensagens por meio dos representantes do poder municipal e estadual que participam do Grupo de Trabalho que foi formado. Também será possível promover a realização de seminários ou debates locais e enviar o documento de posicionamento da sua cidade para a o GT Habitat III.

Por fim será possível participar ativamente na construção do relatório por meio das funcionalidades da plataforma participativa <http://www.participa.br/habitat>:

- Respondendo e divulgando à cidadania a **Consulta pública** aberta até dia 07/02/2015;
- Dando contribuições à **Definição dos Indicadores**, funcionalidade já ativa no site;
- Gerenciando um próprio Fórum Virtual no âmbito da plataforma ou contribuindo com o **Fórum Governos Locais e a Nova Agenda Urbana**, promovido pela FNP, pelo Fórum Nacional de Secretários e Gestores Municipais de Relações Internacionais (FONARI) e pelo Fundo Mundial para o Desenvolvimento das Cidades (FMDV);
- Incluindo agendas locais relacionadas à temática Habitat na **agenda** publicada na plataforma encaminhando essas informações para FNP ou diretamente para IPEA;
- Inserindo as práticas exitosas de sua cidade relacionadas à agenda urbana no **Repositório**.

#### **Papel da FNP**

- Articulação dos municípios brasileiros com as entidades nacionais (ConCidades, SAF, IPEA) e internacionais (redes de cidades, plataformas, agências ONU, etc.) através de intermediação e oferecendo espaços de diálogo e reflexão.
- Participação nas atividades nacionais e internacionais atuando em nome dos municípios brasileiros.
- Disponibilizando informação sobre as ações e agendas das redes de cidades e das plataformas específicas internacionais.